Geraldo Tinoco – Patrimônio

Quando seu amor
Chegou a minha porta
Só a moldura havia
O meu dicionário perdeu a tradução de: individual, grade e solidão.

Dei-me ao luxo de acreditar no destino
Depois de tanta transformação
Pousei em certa estabilidade
Que só pode ser criada a dois.

Não pensei duas vezes
Em abrir mão de coisas do mundo
Que só alimentam uma juventude faminta
E aprendiz.

A palavra requinte
Eu carrego em minha agenda
Procuro pelos cantos
As coisas belas que podem ser compartilhadas
Na intimidade de dois.

Verei o tempo passar sobre nossas retinas fatigadas,
Imagino as nossas rugas
Mas peço a Deus para que eu possa sempre ver no fundo de seus olhos
A vitalidade que protege a metade do meu coração.
Que cada dia possa ser celebrado como o último.

Agradeço a você
Pela confiança em mim depositada neste matrimônio
Que me fala sobre essa coisa linda
Que é sonhar sobre o nosso futuro,
E porque não seria,
O futuro do mundo.

Geraldo Tinoco, Azul